

Texto para responder às questões de **01** a **15**.

A zaga aérea do Brasil na Copa

Delineamos as estratégias da FAB para garantir marcação cerrada nos céus do país durante o maior evento esportivo do mundo.

Entre os preparativos mais complexos para a Copa do Mundo, que começará em junho próximo, e os Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro, em agosto de 2016, está a criação de zonas de exclusão aéreas, nas quais os sobrevoos de aeronaves estarão proibidos. É uma medida de segurança que visa evitar atentados terroristas e incidentes aéreos nos locais de grande concentração de turistas e atletas. Esse tipo de iniciativa já foi posta em prática nos Jogos de Londres, em 2012, com grande sucesso. Na ocasião, oficiais da Força Aérea Brasileira (FAB) acompanharam o trabalho dos britânicos. No Brasil, será uma experiência de proporções ainda maiores, envolvendo 12 cidades-sede espalhadas por todo o território nacional – bem menos complexa será a proteção dos céus do Rio nos Jogos Olímpicos. Não que o país seja alvo de atentados, mas, diante dos atuais riscos globais e de suas consequências, todo o cuidado será pouco. A primeira experiência real desse gênero para a FAB foi a Rio+20, a Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável, que reuniu 43.000 participantes de 193 nações, em 2012. Depois vieram a Copa das Confederações, em junho de 2013, seguida da visita do Papa Francisco, em agosto do mesmo ano. Em todos esses eventos, caças e helicópteros estiveram de prontidão.

(André Vargas, Aero Magazine, nº 237 – 2014. Fragmento.)

- 01)** Tendo em vista que as palavras são, por natureza, polissêmicas, é correto afirmar que a determinação do sentido do vocábulo “zaga”, no título do texto, ocorre em função da
- a) anteposição do artigo definido “a”.
 - b) **caracterização atribuída através de “aérea”.**
 - c) extensão da informação acerca da ideia de origem.
 - d) extensão da informação acerca do evento a que se refere.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA B)

As palavras são, por natureza, polissêmicas ou plurivalentes. Muitas constituem mesmo uma espécie de constelação semântica, como, por exemplo, ponto e linha, que têm cerca de cem acepções. O que determina o valor da palavra é o contexto. De acordo com o dicionário da língua portuguesa Houaiss, a palavra zaga pode significar: 1 – conjunto de militares situados na retaguarda de uma tropa; 2 – conjunto formado pelos dois zagueiros; 3 – posição recuada e defensiva que estes jogadores ocupam no campo de futebol; ‘parte posterior de algo’; ‘retaguarda de um exército’. Em “A zaga aérea do Brasil na Copa”, a confirmação de que o significado atribuído a “zaga” refere-se à defesa no ar é obtida através do determinante “aérea”.

Fontes:

- GARCIA, O. M. **Comunicação em prosa moderna: aprenda a escrever aprendendo a pensar.** 27 ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2010.
- BECHARA, Evanildo. **Moderna Gramática Portuguesa.** 37 ed. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 2009.

- 02)** Considerando as informações apresentadas no texto, informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma abaixo. A seguir, assinale a alternativa que apresenta a sequência correta.
- () As ações tratadas no texto têm por principal objetivo interromper procedimentos que possam prejudicar grandes eventos como a Copa do Mundo e os Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro.
 - () As ações de segurança aérea por ocasião dos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro, em agosto de 2016, são de menor importância se comparadas às demais citadas no texto.
 - () As ações preventivas se devem a fatores que vão além dos limites territoriais nacionais e suas consequências.
- a) V – V – V
 - b) V – F – V
 - c) V – F – F
 - d) **F – F – V**

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA D)

Falso – “As ações tratadas no texto têm por principal objetivo interromper procedimentos que possam prejudicar grandes eventos como a Copa do Mundo e os Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro.” De acordo com o texto, “É uma medida de segurança que visa evitar atentados terroristas e incidentes aéreos nos locais de grande concentração de turistas e atletas.” o objetivo não é interromper ações prejudiciais, mas, sim, evitá-las. Ou seja, trata-se de ações preventivas.

Falso – “As ações de segurança aérea por ocasião dos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro, em agosto de 2016 são de menor importância se comparadas às demais citadas no texto.” De acordo com o texto “No Brasil, será uma experiência de proporções ainda maiores, envolvendo 12 cidades-sede espalhadas por todo o território nacional – bem menos complexa será a proteção dos céus do Rio nos Jogos Olímpicos.”, “importância” e “complexidade” possuem significados diferentes. Dizer que as ações serão bem menos complexas (difícil, confuso) não é o mesmo que dizer que serão de menor importância (valor).

Verdadeiro – “As ações preventivas se devem a fatores que vão além dos limites territoriais nacionais e suas consequências.” De acordo com o texto “Não que o país seja alvo de atentados, mas, diante dos atuais riscos globais e de suas consequências, todo o cuidado será pouco.”

Fonte: O próprio texto.

03) Dentre os termos destacados a seguir, assinale o que indica uma relação anafórica estabelecida, contribuindo para a coesão textual.

- a) “É uma medida de segurança [...]”
- b) “[...] que começará em junho próximo, [...]”
- c) “Esse tipo de iniciativa já foi posta em prática [...]”
- d) “[...] nas quais os sobrevoos de aeronaves estarão proibidos.”

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA D)

Em “[...] está a criação de zonas de exclusão aéreas, nas quais os sobrevoos de aeronaves estarão proibidos.” a expressão “nas quais” indica o uso do pronome relativo, aquele que liga orações e se refere a um termo anterior – o antecedente – no caso, zonas de exclusão aéreas.

Fonte: CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Gramática Reflexiva: texto, semântica e interação.** Ensino Médio. Integrado. Conforme nova ortografia. 3 ed. São Paulo: Atual, 2009.

04) “Não que o país seja alvo de atentados, mas, diante dos atuais riscos globais e de suas consequências, todo o cuidado será pouco.” O período destacado anteriormente possui elementos linguísticos que expressam, sequencialmente,

- a) negação e ressalva.
- b) condição e oposição.
- c) afirmação e condição.
- d) explicação e afirmação.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA A)

O termo “não” trata-se de um advérbio que indica negação. Já o termo “mas” trata-se de uma conjunção que estabelece uma relação de ressalva.

Fonte: CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Gramática Reflexiva: texto, semântica e interação.** Ensino Médio. Integrado. Conforme nova ortografia. 3 ed. São Paulo: Atual, 2009.

05) Considerando a estrutura textual apresentada, é correto afirmar que o texto tem como principal objetivo

- a) expor um assunto.
- b) divulgar conceitos e opiniões.
- c) reproduzir as estratégias e os procedimentos de segurança aérea.
- d) expor resultados de pesquisa, visando mudança de ponto de vista.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA A)

A reportagem é um texto narrativo também essencialmente informativo, sem limite de tamanho. Em princípio, deve limitar-se a narrar os acontecimentos, sem juízo de valor. Seu objetivo não é ser verossímil ou não; é retratar literalmente a realidade, com o intuito único de informar os fatos.

Fonte: PIMENTEL, Carlos. **Redação Descomplicada.** 2 ed. São Paulo: Saraiva Editora, 2012.

06) Através de marcas textuais é possível identificar pontos de vista acerca do assunto apresentado. Tal identificação apresenta-se em

- a) “Entre os preparativos mais complexos [...]”
- b) “[...] os sobrevoos de aeronaves estarão proibidos.”
- c) “[...] oficiais da Força Aérea Brasileira (FAB) acompanharam o trabalho dos britânicos.”
- d) “[...] diante dos atuais riscos globais e de suas consequências, todo o cuidado será pouco.”

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA D)

“Não que o país seja alvo de atentados, mas, diante dos atuais riscos globais e de suas consequências, todo o cuidado será pouco.” Não há neutralidade total quando se escreve, pois o enunciador tem uma visão de mundo e manifesta-a em seu texto. No caso, o ponto de vista é mostrado no uso da expressão: “todo o cuidado será pouco”.

Fonte: SAVIOLI, Francisco Platão; FIORIN, José Luiz. **Para entender o texto: leitura e redação.** 17 ed. São Paulo: Editora Ática, 2007.

07) A sinonímia é a equivalência de significado entre dois termos. Considerando que a escolha dos vocábulos tem relação direta com as interferências que o redator busca produzir em seu interlocutor, verifique qual(is) expressão(ões) sugerida(s) poderia(m) substituir o vocábulo destacado referente, tendo preservado o sentido atribuído originalmente de acordo com o contexto. Informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma abaixo, para o(s) caso(s) em que não ocorre o mesmo. A seguir, assinale a alternativa que apresenta a sequência correta.

- () “gênero” / relativo ao mesmo tipo, aos que se acham ligados pela similitude de particularidades.
- () “incidentes” / acontecimentos previsíveis que modificam uma ação.
- () “concentração” / agrupamento de várias pessoas num ponto determinado.

- a) V – V – V.
- b) V – F – V.
- c) V – F – F.
- d) F – V – V.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA B)

Em “A primeira experiência real desse gênero para a FAB foi a Rio+20, [...]”, “gênero” = relativo ao mesmo tipo, aos que se acham ligados pela similitude de particularidades. – Verdadeiro.

“incidentes” = acontecimento imprevisível que modifica o desenrolar normal de uma ação. Portanto, a sugestão “acontecimentos previsíveis que modificam uma ação.” – Falsa.

“concentração” / agrupamento de várias pessoas num ponto determinado. – Verdadeiro.

Fontes:

- Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa.
- GARCIA, O. M. **Comunicação em prosa moderna: aprenda a escrever aprendendo a pensar.** 27 ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2010.

08) A escolha da voz verbal possibilita ao enunciador destacar aspectos distintos de determinado fato. Em “*Esse tipo de iniciativa já foi posta em prática nos Jogos de Londres, em 2012, com grande sucesso.*” destaca(m)-se

- a) o autor do enunciado.
- b) o agente da ação verbal.
- c) o resultado da ação verbal.
- d) tanto o agente quanto o resultado da ação verbal.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA C)

As vozes verbais estão relacionadas à intencionalidade discursiva. Se desejamos enfatizar o sujeito da ação, empregamos a voz ativa; se desejamos ressaltar a ideia de passividade, empregamos a voz passiva que ocorre quando a ação expressa pelo verbo é recebida pelo sujeito, como no trecho em análise.

Fonte: CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Gramática Reflexiva: texto, semântica e interação.** Ensino Médio. Integrado. Conforme nova ortografia. 3 ed. São Paulo: Atual, 2009.

09) De acordo com a finalidade dos sinais de pontuação, em “[...] envolvendo 12 cidades-sede espalhadas por todo o território nacional – bem menos complexa será a proteção dos céus do Rio nos Jogos Olímpicos.” o uso do “travessão” introduz

- a) elipse de um verbo.
- b) citação que se quer enfatizar.
- c) oração justaposta assindética.
- d) **acréscimo de uma informação explicativa.**

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA D)

Entre outros, o travessão pode substituir vírgulas, parênteses, colchetes, para assinalar uma expressão intercalada. Usa-se simples se a intercalação termina o texto, como no caso em análise.

Fonte: BECHARA, Evanildo. **Moderna Gramática Portuguesa**. 37 ed. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 2009.

10) A situação comunicacional do texto exige que a linguagem utilizada seja a formal, considerada adequada ao contexto. Tendo em vista tal aspecto, indique A para o(s) trecho(s) em que tal adequação pode ser observada e I para o(s) trecho(s) em que a construção pode ser considerada inadequada de acordo com a norma padrão.

- (A) Construção adequada de acordo com a norma padrão.
 - (I) Construção inadequada de acordo com a norma padrão.
 - () “[...] que visa evitar atentados terroristas [...]”
 - () “[...] está a criação de zonas de exclusão aéreas, [...]”
 - () “Depois vieram a Copa das Confederações, em junho de 2013, [...]”
- a) I – A – I
 - b) A – I – I
 - c) I – A – A
 - d) **A – A – I**

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA D)

“[...] que visa evitar atentados terroristas [...]” – Adequado. A regência primária do verbo visar indica ser transitivo indireto visar a... Por causa da semântica “buscar, procurar; pretender”, passou a aceitar também a transitividade direta, dispensando a preposição. Isto se deu, de início, principalmente com o infinitivo: “Todas essas considerações visam apenas glosar os debates.” (Joaquim Ribeiro: Torres). “O ataque visava cortar a retaguarda da linha de frente.” (Euclides da Cunha: Nascentes).

“[...] está a criação de zonas de exclusão aéreas, [...]” – Adequado. O verbo “está” flexiona-se no singular assim como o sujeito “criação”.

“Depois vieram a Copa das Confederações, em junho de 2013, [...]” – Inadequado o. Sujeito “copa”, no singular; verbo “vieram” flexionado no plural.

Fonte: BECHARA, Evanildo. **Moderna Gramática Portuguesa**. 37 ed. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 2009.

11) O trecho “Em todos esses eventos, caças e helicópteros estiveram de prontidão.” foi parafraseado sem alteração semântica e inadequação quanto à norma padrão em:

- a) Naqueles eventos, caças e helicópteros estiveram de prontidão.
- b) Caças e helicópteros, dentre todos eventos, estiveram de prontidão.
- c) **Caças e helicópteros permaneceram de prontidão em todos esses eventos.**
- d) Que, em todos esses eventos, caças e helicópteros estivessem de prontidão.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA C)

O trecho “Em todos esses eventos, caças e helicópteros estiveram de prontidão.” possui o mesmo sentido observado na reescrita: “C) Caças e helicópteros permaneceram de prontidão em todos esses eventos.”, pois, a expressão “caças e helicópteros” permanece como sujeito da oração, sendo que no trecho original o verbo empregado foi “estiveram” substituído sem alteração semântica por “permaneceram”. Quanto à expressão “em todos esses eventos”, ocorre sua repetição tal como está no trecho original.

Fonte: BECHARA, Evanildo. **Moderna Gramática Portuguesa**. 37 ed. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 2009.

- 12) Em referência às informações apresentadas no texto, o Major-Brigadeiro-do-Ar Antonio Carlos Egito do Amaral, Chefe do Estado-Maior do Comando Geral de Operações Aéreas (EMGAR) explica “*Melhoramos nossos índices de acerto, aprimoramos a performance dos pilotos e reduzimos o tempo de reação da defesa aérea.*”

(Aero Magazine, nº 237 – 2014.)

Tal depoimento inserido no texto apresentado constitui um recurso que

- a) mostra o assunto de forma direta e objetiva.
- b) **confere credibilidade e amplia a informação.**
- c) revela as estratégias adotadas para obtenção das conquistas alcançadas.
- d) possibilita ao leitor conhecer, de forma detalhada, os procedimentos apresentados.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA B)

O depoimento é um dos recursos textuais da reportagem que tem por objetivo apurar dados através de um trabalho investigativo. O depoimento faz com que o texto ganhe mais peso quando tem como recurso a citação da fala de um especialista envolvido com o assunto abordado.

Fontes:

- GARCIA, O. M. **Comunicação em prosa moderna: aprenda a escrever aprendendo a pensar.** 27 ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2010.
- SAVIOLI, Francisco Platão; FIORIN, José Luiz. **Para entender o texto: leitura e redação.** 17 ed. São Paulo: Editora Ática, 2007.

- 13) De acordo com aspectos da linguagem utilizada, preencha as lacunas abaixo e, em seguida, assinale a alternativa correta.

O texto apresenta uma linguagem que é, predominantemente, _____; utilizando como recurso linguístico _____.

- a) **objetiva / verbo na 3ª pessoa**
- b) técnica / orações na voz ativa
- c) científica / repetição intencional de conjunções
- d) jornalística / discurso dirigido diretamente ao leitor

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA A)

A linguagem é tanto mais clara, precisa, objetiva quanto mais específica e concreta. Confirmando tal objetividade apresenta-se o uso do verbo na 3ª pessoa, por exemplo: começará, será.

Fontes:

- GARCIA, O. M. **Comunicação em prosa moderna: aprenda a escrever aprendendo a pensar.** 27 ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2010.
- BECHARA, Evanildo. **Moderna Gramática Portuguesa.** 37 ed. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 2009.

- 14) Considerando as informações expressas, é correto afirmar que o 1º período do texto apresenta

- a) a ideia defendida.
- b) **o assunto que será tratado.**
- c) uma explicação acerca do assunto.
- d) uma abordagem cética acerca do assunto.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA B)

Período em análise: “*Entre os preparativos mais complexos para a Copa do Mundo, que começará em junho próximo, e os Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro, em agosto de 2016, está a criação de zonas de exclusão aéreas, nas quais os sobrevoos de aeronaves estarão proibidos.*” Período é a frase expressa por uma ou várias orações. O período é formado quando externamos um pensamento completo, mediante oração ou orações, terminando por pausa forte, marcada na escrita por ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação; reticências e, às vezes, dois-pontos. Por se tratar de um texto de informação, não há coerência em dizer que a defesa de uma ideia é apresentada, mas sim o assunto (“a criação de zonas de exclusão aéreas”) a ser tratado.

Fontes:

- GARCIA, O. M. **Comunicação em prosa moderna: aprenda a escrever aprendendo a pensar.** 27 ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2010.
- CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Gramática Reflexiva: texto, semântica e interação.** Ensino Médio. Integrado. Conforme nova ortografia. 3 ed. São Paulo: Atual, 2009.

15) A seleção das palavras que aparecem no subtítulo do texto “cerrada” e “maior” é um recurso que

- a) generaliza uma ideia.
- b) intensifica uma ideia.
- c) confirma a informação.
- d) particulariza o referente.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA B)

No subtítulo do texto “*Delineamos as estratégias da FAB para garantir marcação cerrada nos céus do país durante o maior evento esportivo do mundo*”, as palavras “*cerrada*” e “*maior*” intensificam os substantivos a que se referem, a saber: “*marcação*” e “*evento*”, respectivamente. A expressão “*marcação cerrada*” indica, semanticamente, que a marcação nos céus realizada pela FAB será rigorosa, austera, exigente; ou seja, uma marcação intensa, forte. A expressão “*maior evento*” indica o grau superlativo do adjetivo exprimindo intensidade.

Fonte: CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Gramática Reflexiva: texto, semântica e interação**. Ensino Médio. Integrado. Conforme nova ortografia. 3 ed. São Paulo: Atual, 2009.

Texto para responder às questões de 16 a 30.

No aeroporto

Viajou meu amigo Pedro. Fui levá-lo ao Galeão, onde esperamos três horas o seu quadrimotor. Durante esse tempo, não faltou assunto para nos entretermos, embora não falássemos da vã e numerosa matéria atual. Sempre tivemos muito assunto, e não deixamos de explorá-lo a fundo. Embora Pedro seja extremamente parco de palavras, e, a bem dizer, não se digne de pronunciar nenhuma. Quando muito, emite sílabas; o mais é conversa de gestos e expressões, pelos quais se faz entender admiravelmente. É o seu sistema.

Passou dois meses e meio em nossa casa, e foi hóspede ameno. Sorria para os moradores, com ou sem motivo plausível. Era a sua arma, não direi secreta, porque ostensiva. A vista da pessoa humana lhe dá prazer. Seu sorriso foi logo considerado sorriso especial, revelador de suas boas intenções para com o mundo ocidental e oriental, e em particular o nosso trecho de rua. [...]

Devo dizer que Pedro, como visitante, nos deu trabalho; tinha horários especiais, comidas especiais, roupas especiais, sabonetes especiais, criados especiais. Mas sua simples presença e seu sorriso compensariam providências e privilégios maiores. [...]

Viajou meu amigo Pedro. Fico refletindo na falta que faz um amigo de um ano de idade a seu companheiro já vivido e puído. De repente o aeroporto ficou vazio.

(ANDRADE, Carlos Drummond de. *Cadeira de balanço*.
Reprod. em: *Poesia completa e prosa*. Rio de Janeiro: José Aguilar, 1973, p. 1107-1108.)

16) Em sua crônica, *Drummond* usa de lirismo para fazer um relato de determinada situação. O final do texto, através da informação apresentada, produz um efeito que causa

- a) surpresa.
- b) indignação.
- c) perplexidade.
- d) estranhamento.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA A)

A crônica é um exemplo de narrativa curta semelhante ao conto em alguns aspectos, geralmente mais ligada a fatos atuais, ao cotidiano. O final da crônica “Viajou meu amigo Pedro. Fico refletindo na falta que faz um amigo de um ano de idade a seu companheiro já vivido e puído. De repente o aeroporto ficou vazio.” surpreende o leitor ao deparar-se com a informação “um amigo de um ano de idade” diante da forma como o texto foi organizado.

Fontes:

- PIMENTEL, Carlos. **Redação Descomplicada**. 2 ed. São Paulo: Saraiva Editora, 2012.
- O próprio texto.

17) Logo no início do texto, o narrador diz que houve uma espera de três horas em “[...] esperamos três horas o seu quadrimotor.” A respeito do termo destacado, analise as afirmativas.

- I. Como pronome possessivo, indica ideia de posse.
- II. Expressa um vínculo eventual entre o objeto e a pessoa do discurso.
- III. Expressa um vínculo constante entre o assunto de que se fala e a pessoa do discurso.

Está(ão) correta(s) somente a(s) afirmativa(s)

- a) I.
- b) II.**
- c) I e II.
- d) II e III.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA B)

O possessivo não se limita a exprimir apenas a ideia de posse. Adquire variados matizes contextuais de sentido. No trecho em análise, Pedro não é, efetivamente, proprietário do quadrimotor aguardado. Mas, sim, em determinado momento o quadrimotor aguardado seria por ele utilizado.

Fonte: BECHARA, Evanildo. **Moderna Gramática Portuguesa**. 37 ed. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 2009.

18) Algumas palavras são responsáveis por manter e/ou estabelecer entre as orações de um período certas relações de sentido essenciais para o entendimento do texto. Considerando tal aspecto, a correção semântica é mantida substituindo o termo grifado em “[...] embora não falássemos da vã e numerosa matéria atual.” por

- I. visto que;
- II. ainda que;
- III. conquanto;
- IV. assim como.

Está(ão) correta(s) somente a(s) alternativa(s)

- a) III.**
- b) I e II.
- c) III e IV.
- d) I, II e III.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA A)

Entre as principais conjunções concessivas estão: ainda que, conquanto, etc. exprimindo que um obstáculo – real ou suposto – não impedirá ou modificará a declaração da oração principal.

Fontes:

- BECHARA, Evanildo. **Moderna Gramática Portuguesa**. 37 ed. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 2009.
- SACCONI, Luiz Antonio. **Nossa gramática completa: teoria e prática**. 31 ed. São Paulo: Nova Geração, 2011.

19) Preencha as lacunas abaixo e, em seguida, assinale a alternativa correta.

O “se” dos trechos: “não se digne de pronunciar nenhuma.” e “pelos quais se faz entender admiravelmente.” indica _____ na(s) _____.

- a) a mesma classificação / duas ocorrências**
- b) condição para um evento / duas ocorrências
- c) palavra de realce / segunda ocorrência apenas
- d) condição para um evento / primeira ocorrência apenas

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA A)

Dentre as inúmeras classificações e funções do “se” está a de pronome integrante do verbo quando o verbo for pronominal, como nos dois casos em análise.

Fonte: SACCONI, Luiz Antonio. **Nossa gramática completa: teoria e prática**. 31 ed. São Paulo: Nova Geração, 2011.

20) Associe as duas colunas relacionando os termos em destaque com suas respectivas funções sintáticas. A seguir, assinale a alternativa que apresenta a sequência correta.

- (1) Sujeito () “Viajou meu amigo Pedro.” (1º§)
(2) Predicativo () “Fui levá-lo ao Galeão, [...]” (1º§)
(3) Objeto direto () “De repente o aeroporto ficou vazio.” (4º§)
(4) Objeto indireto () “A vista da pessoa humana lhe dá prazer.” (2º§)

- a) 1 – 3 – 2 – 4
b) 2 – 3 – 4 – 1
c) 3 – 4 – 1 – 2
d) 4 – 2 – 1 – 3

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA A)

“Viajou meu amigo Pedro.” (1º§) – Pedro = sujeito. Sujeito é o ser ao qual se atribui a ideia contida no predicado.

“Fui levá-lo ao Galeão, [...]” (1º§) – “o” = objeto direto. Complemento verbal não preposicionado.

“De repente o aeroporto ficou vazio.” (4º§) - vazio = predicativo. O núcleo do predicado nominal recebe o nome de predicativo, no caso, se refere ao sujeito “aeroporto”.

“A vista da pessoa humana lhe dá prazer.” (2º§) – lhe = objeto indireto. Complemento verbal do verbo transitivo indireto, ou direto e indireto.

Fonte: SACCONI, Luiz Antonio. **Nossa gramática completa: teoria e prática.** 31 ed. São Paulo: Nova Geração, 2011.

21) Considerando a justificativa para a acentuação gráfica das palavras, relacione as colunas a seguir e depois marque a sequência correta. (Alguns números poderão ser utilizados mais de uma vez.)

- (1) Acentuam-se todas as proparoxítonas. () três
(2) Acentuam-se todas as paroxítonas terminadas em ditongo (seguido ou não de s). () matéria
() hóspede
(3) Acentuam-se as monossílabas tônicas terminadas em -a, -e, -o (seguidos ou não de s). () horários
() plausível
(4) Acentuam-se todas as paroxítonas que trazem qualquer outra terminação, menos -a(s), -e(s), -o(s), -em(-ens). () falássemos

- a) 3 – 2 – 1 – 2 – 4 – 1
b) 2 – 1 – 3 – 1 – 4 – 3
c) 1 – 4 – 1 – 2 – 2 – 3
d) 4 – 3 – 2 – 4 – 2 – 1

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA A)

três – monossílabas tônicas terminadas em –e (s);

matéria – paroxítona terminada em ditongo;

hóspede – proparoxítona;

horários – paroxítona terminada em ditongo (seguido de s);

plausível – paroxítonas que trazem qualquer outra terminação, menos –a(s), -e(s), -o(s), -em(ens);

falássemos – proparoxítona.

Proparoxítona: a sílaba tônica é a antepenúltima.

Monossílabas: uma só sílaba.

Paroxítona: a sílaba tônica é a penúltima.

Ditongo: é a sequência vogal + semivogal, ou vice-versa.

Fonte: SACCONI, Luiz Antonio. **Nossa gramática completa: teoria e prática.** 31 ed. São Paulo: Nova Geração, 2011.

22) Referente ao texto “No aeroporto” e à fotografia abaixo, é possível estabelecer uma relação de aspecto em comum de



(Disponível: <http://drang.com.br/blog/2013/04/24/fique-longe-de-mim/>)

- a) uso da linguagem formal, de forma direta e objetiva.
- b) construção de imagens que representam seres, objetos ou cenas.**
- c) crítica feita aos relacionamentos afetivos em que há distanciamento etário.
- d) processo argumentativo, fornecendo dados para o desenvolvimento da argumentação.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA B)

Descrever é “mostrar” alguma coisa ao leitor. Na foto é possível observar, através da linguagem não verbal, a descrição de ambiente. Já no texto “No aeroporto”, o autor descreve o personagem Pedro, colocando o narrador personagem aspectos subjetivos.

Fonte: PIMENTEL, Carlos. **Redação Descomplicada**. 2 ed. São Paulo: Saraiva Editora, 2012.

23) O texto “No aeroporto” faz uma abordagem da realidade; não sendo, contudo, apenas uma reprodução da mesma. O autor apresenta

- a) os fatos demonstrando um aspecto poético.**
- b) seu ponto de vista acerca da realidade tematizada.
- c) aspectos relevantes, de forma crítica, dos fatos narrados.
- d) suas observações acerca da realidade de forma humorística.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA A)

A crônica é apresentada pelo escritor com um destaque para elementos poéticos, dramáticos. Diante da descrição subjetiva dos atos de Pedro e até mesmo de sua aparência o narrador vai revelando, em um tom poético, seu estreitamento afetivo com o personagem.

Fontes:

- SAVIOLI, Francisco Platão; FIORIN, José Luiz. **Para entender o texto: leitura e redação**. 17 ed. São Paulo: Editora Ática, 2007.
- GARCIA, O. M. **Comunicação em prosa moderna: aprenda a escrever aprendendo a pensar**. 27 ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2010.

24) Considerando que o texto relata fatos vividos pelo narrador, torna-se frequente o uso do tempo verbal pretérito. Contudo, no trecho “A vista da pessoa humana lhe dá prazer.” (2º§), verifica-se o uso do tempo presente com o propósito de

- a) declarar uma verdade indiscutível.
- b) indicar fato que ocorre com frequência.**
- c) fazer referência a um futuro esperado, certo.
- d) fazer referência a um passado próximo, indicando uma ação concluída.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA B)

O tempo presente, entre outros, pode indicar que um fato costuma acontecer ou se repete mais ou menos com frequência. É o presente habitual ou iterativo.

Fonte: SACCONI, Luiz Antonio. **Nossa gramática completa: teoria e prática.** 31 ed. São Paulo: Nova Geração, 2011.

25) Acerca dos fatores que contribuem para que o texto tenha estreita proximidade com a realidade, analise.

- I. Situação final inesperada.
- II. Uso frequente da primeira pessoa.
- III. Grandiloquência e prolixidade nos fatos narrados.

Está(ão) correta(s) somente a(s) afirmativa(s)

- a) I.
- b) II.**
- c) I e II.
- d) II e III.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA B)

O uso frequente (apesar de não obrigatório) da primeira pessoa contribui para que o texto tenha uma aparência de realidade, já que tal recurso provoca a sensação no leitor de estar lendo um depoimento vivido pelo autor.

Fontes:

- O próprio texto.
- CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar; CILEY, Cleto. **Interpretação de textos: construindo competências e habilidades em leitura.** 2 ed. São Paulo: Atual Editora, 2012. 304 p.
- PIMENTEL, Carlos. **Redação Descomplicada.** 2 ed. São Paulo: Saraiva Editora, 2012.
- SAVIOLI, Francisco Platão; FIORIN, José Luiz. **Para entender o texto: leitura e redação.** 17 ed. São Paulo: Editora Ática, 2007.

26) A unidade e coerência textuais têm características próprias, mas ambas estão estreitamente ligadas para que o texto seja claro e coerente. Acerca da repetição do adjetivo “especiais”, no 3º§, é correto afirmar que

- a) é resultado da escolha de um léxico restrito e objetivo.
- b) é um dos recursos da língua para realçar determinada ideia.**
- c) indica atribuição de sentidos diversos para cada uma de suas ocorrências.
- d) produz um efeito de suspensão do pensamento à medida que prioriza uma característica apenas.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA B)

A repetição intencional representa um dos recursos mais férteis de que dispõe a linguagem para realçar as ideias. Os clássicos abusavam de tal recurso.

Fonte: GARCIA, O. M. **Comunicação em prosa moderna: aprenda a escrever aprendendo a pensar.** 27 ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2010.

27) “Fui levá-lo ao Galeão, onde esperamos três horas o seu quadrimotor.” (1º§). O papel pronominal exercido pelo termo em destaque pode ser visto, de acordo com a norma padrão, também em:

- a) Este é o problema onde é preciso uma atitude.
- b) O cargo onde permaneci por 15 anos está vago.
- c) Por onde eu for, suas lembranças estarão presentes.**
- d) Sua opinião é favorável, onde posso confiar na vitória.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA C)

O “onde” aparece como pronome relativo locativo, portanto apenas pode ser usado referindo-se a lugar.

Fonte: SACCONI, Luiz Antonio. **Nossa gramática completa: teoria e prática.** 31 ed. São Paulo: Nova Geração, 2011.

- 28) O conjunto dos fatos apresentados, que se encadeiam, constituem o enredo do texto que leva a um desfecho. Em “No aeroporto”, a última frase “*De repente o aeroporto ficou vazio.*” possui um sentido
- a) denotativo, graças à sua breve extensão e objetividade.
 - b) denotativo, considerando o uso de uma linguagem formal.
 - c) conotativo, pois a forma verbal empregada refere-se a um evento passado.
 - d) conotativo, em virtude da ampliação semântica de “vazio”, de acordo com o contexto.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA D)

A denotação é a propriedade que possui uma palavra de limitar-se a seu primeiro significado, aquele imediatamente sugerido pelo significante. Ex.: pé (extremidade da perna). A conotação é a propriedade que possui uma palavra de ampliar-se no seu campo semântico, dentro de um contexto, tendo outros significados. Ex.: pretexto – Ela não teve “pé” de romper comigo. É o que ocorre com a palavra “vazio”, não significa que o aeroporto tenha ficado vazio fisicamente, mas, sim, que a ausência de Pedro fez com que para o narrador aquele lugar estivesse vazio.

Fonte: SACCONI, Luiz Antonio. **Nossa gramática completa: teoria e prática**. 31 ed. São Paulo: Nova Geração, 2011.

- 29) Dentre as características que o narrador atribui a Pedro está a de ser “parco de palavras” e dentre as que atribui a si mesmo está a de ser “puído”. Tais atribuições demonstram
- a) pessimismo do narrador diante da realidade.
 - b) processamento do ponto de vista do narrador.
 - c) imparcialidade do narrador diante da captação da realidade.
 - d) uso de expressões que denotam exagero, intensificando as características destacadas.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA B)

A atribuição de características através de adjetivos e locuções adjetivas é um recurso para que o ponto de vista a respeito de algo ou alguém seja demonstrado.

Fontes:

- GARCIA, O. M. **Comunicação em prosa moderna: aprenda a escrever aprendendo a pensar**. 27 ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2010.
- PIMENTEL, Carlos. **Redação Descomplicada**. 2 ed. São Paulo: Saraiva Editora, 2012.

- 30) Releia o trecho: “*Era a sua arma, não direi secreta, porque ostensiva.*” (2º§). Tendo em vista a relação estabelecida pelo termo em destaque, é possível sua substituição por
- a) logo.
 - b) porém.
 - c) visto que.
 - d) mesmo que.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA C)

Dentre as conjunções que exprimem a causa, o motivo, a razão do pensamento estão: que (= porque), porque, visto que, visto como, já que, uma vez que (com verbo no indicativo), desde que (com verbo no indicativo).

Fonte: BECHARA, Evanildo. **Moderna Gramática Portuguesa**. 37 ed. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 2009.